Elaboração de questionários em turmas de ensino coletivo de violão para crianças de 07 a 09 anos de vida

Mabel Macêdo¹
Universidade Federal da Bahia
mabel.macedo@gmail.com

Otávio Jorge Fidalgo² Universidade Federal da Bahia otaviolao86@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como principal finalidade destacar a importância de um bom planejamento para a elaboração de um questionário em pesquisas científicas. Tratamos da nossa experiência na aplicação de questionários com adultos e crianças em um curso de iniciação musical no qual o violão é o instrumento "musicalizador". Através dos questionários aplicados foi possível compreender o perfil dos alunos ingressos, as transformações ocorridas durante o processo de aprendizagem musical através das aulas e dialogar com os pais e responsáveis sobre o desenvolvimento dos alunos no semestre letivo. Através deste relato, buscamos colaborar com estudantes e pesquisadores da área de ensino coletivo de música que necessitem utilizar deste importante instrumento de coleta de dados em uma pesquisa científica.

Palavras chave: ensino coletivo de violão; elaboração de questionários; violão na infância.

Introdução

Este trabalho tem como objetivo expor a primordialidade de um bom planejamento para a elaboração de um questionário em pesquisas científicas. Abordamos aqui a nossa experiência com questionários aplicados com alunos e pais de alunos em um curso de iniciação musical com o violão como instrumento musicalizador. Aspectos como planejamento, pré-testes, linguagem adaptada ao público serão expostas neste trabalho com a finalidade de colaborar com estudantes e pesquisadores da área de ensino coletivo de música que necessitem utilizar deste importante instrumento de coleta de dados em uma pesquisa científica.

Os questionários dos quais iremos tratar neste trabalho foram aplicados em turmas de iniciação musical ao violão, como ferramenta de coleta de dados para pesquisas de mestrado

² Mestrado Acadêmico em Educação Musical – Bolsista CNPq



UF M A Second Advisor Pederal Advisor Pederal

¹ Mestrado Profissional em Educação Musical – Bolsista FAPESB

em andamento, como pré-testes para pesquisas de mestrado e para coleta de informações que contribuíssem no desenvolvimento do planejamento pedagógico do semestre letivo.

Deve-se ressaltar a importância de consultas às referências bibliográficas atualizadas que abordam sobre a construção de questionários, fornecendo informações relevantes, auxiliando os pesquisadores passo a passo - desde o planejamento da pesquisa até à elaboração de perguntas que ajudem a atingir os objetivos propostos em sua pesquisa.

Elaboração de Questionários

A construção de questionários pode não ser uma tarefa simples, pois exige dedicação e esforço no planejamento, um dos requisitos imprescindíveis para que se consiga atingir os objetivos almejados. "É fácil elaborar um questionário, mas não é fácil elaborar um bom questionário." (HILL, M.; HILL, A., p.83, 2005). Faz-se necessário, antes da construção de um questionário que se especifique de forma detalhada os objetivos da investigação, as hipóteses, as escalas de resposta das perguntas do questionário e os métodos para análise dos dados.

Segundo Nogueira de Faria:

"O questionário é o veículo de pesquisa que utiliza impressos preparados para receber respostas a todas as perguntas necessárias a um levantamento, as quais foram previamente elaboradas e dispostas na melhor seqüência, na forma mais agradável para facilitar o preenchimento e devolução." (LABES, 1998, p.15).

O questionário é uma das técnicas mais importantes para coletar dados em pesquisas. Ele pode ser aplicado em vários tipos de pesquisa, tanto em pesquisas científicas como, também, em pequenas pesquisas de opinião. Geralmente, o uso do questionário dá-se pelo seu poder de alcançar um grande número de pessoas, muitas vezes, dispersos geograficamente. Também pode ser utilizado em pesquisas que precisam de uma comprovação científica dos dados obtidos, faz-se necessário que o pesquisador guarde seus arquivos com os dados de sua investigação, caso seus resultados sofram algum tipo de questionamento, podendo dessa forma, comprovar o que foi registrado.

Elaboração e aplicação dos questionários no curso IMIV em 2013





No ano de 2013, foram aplicados três questionários - dois para os pais dos alunos e um para os alunos - no curso de Iniciação Musical com Introdução ao Violão oferecido pela Universidade Federal da Bahia, nas turmas dos professores Mabel Macêdo e Otavio Fidalgo.

O questionário elaborado para as crianças foi aplicado ao final do primeiro semestre letivo do ano de 2013 e teve os seguintes objetivos: avaliação das aulas, do professor e auto avaliação. Para avaliar as aulas foram elaboradas perguntas abertas sobre o repertório trabalhado em sala e sobre as atividades (aquelas que eles mais gostaram e as que não gostaram). A avaliação do professor foi feita com perguntas sobre o relacionamento educando/educador e sobre o que o professor poderia ter feito melhor em sala de aula. Além disso, os alunos tiveram a oportunidade de fazer uma auto avaliação respondendo sobre o comportamento, a participação, socialização com os colegas, com o professor e sobre o rendimento nas aulas.

Os pais responderam a um questionário para avaliar cinco atividades realizadas na aula pública ministrada no final do primeiro semestre. Para responder as perguntas, os pais marcariam, em uma escala numérica de 1 (um) a 5 (cinco)3 avaliando o desempenho dos seus respectivos filhos a cada atividade realizada. O questionário foi composto por cinco perguntas relacionadas às atividades que foram realizadas durante a aula e, no final, um espaço livre para comentários e sugestões. No final do ano de 2013, outro questionário foi aplicado com os pais dos alunos. Neste, as questões eram abertas, sobre o desenvolvimento do aluno durante o ano, a relação pais/filhos com a música, modificações de comportamento da criança durante o ano e também a frequência de estudo do instrumento por parte do aluno.

Elaboração e aplicação de questionários no curso IMIV em 2014

No primeiro semestre do ano de 2014, foram elaborados três questionários, todos com objetivos diagnósticos - um para os pais ou responsáveis e dois para as crianças.

O questionário elaborado para os pais abordava questões sobre a autonomia que o pai deu para o aluno escolher o curso ou o instrumento musical no qual queria iniciar suas aulas; a relação da família do aluno com a música e; expectativas e/ou considerações dos pais com relação ao curso e ao ensino coletivo de violão.

³ Nesta escala, cada número está relacionado a um conceito. 1 - pouco satisfatório; 2 - satisfatório; 3 - bom; 4 - muito bom; 5 - ótimo.



_



As crianças responderam dois questionários, ambos de natureza diagnóstica também. Porém um dos questionários foi usado como um pré-teste para uma pesquisa, atualmente em andamento, sobre a utilização de tecnologias em aulas coletivas de violão para crianças.

O primeiro questionário continha dez perguntas que podem ser divididas em três sessões: 1) sobre a relação da criança com o instrumento (violão) - se já tocava, porque escolheu o violão etc.; 2) sobre a relação da criança com a música - preferências de estilos musicais, frequência que vai a concertos - e; 3) relação da criança com aulas de música - se faz aula de música na escola, o que pretendia aprender nas aulas de música.

O questionário piloto sobre a utilização de tecnologias foi elaborado com questões de múltipla escolha e perguntas abertas com o objetivo de colher dados sobre quais recursos tecnológicos são utilizados pelas crianças atualmente, com qual finalidade elas utilizam estes recursos, a relação da tecnologia com a música e como elas utilizam a favor da aprendizagem musical (caso isto aconteça).

É importante deixar claro que todos os questionários elaborados para as crianças foram feitos com perguntas contendo uma linguagem acessível para a faixa etária e com instruções escritas antes das perguntas que foram lidas coletivamente antes do preenchimento do questionário. O professor estava presente no momento da aplicação dos questionários para o esclarecimento de qualquer dúvida que os alunos tivessem no momento de responder as questões. De acordo com Farias (apud LABES, 1998), os questionários precisam ser corretamente interpretados pelo público questionado para obter respostas válidas e coerentes com os objetivos da pesquisa.

Resultados

A aplicação dos questionários serviu para que pais e professores pudessem dialogar sobre o desenvolvimento dos seus filhos tanto em relação ao instrumento como também no comportamento deles em casa e na escola. Alguns pais relataram que os filhos depois das aulas de música, estavam mais concentrados e mais centrados nos estudos. Muitos alunos que no início do curso demonstravam muita timidez para tocar e realizar as atividades, no final do semestre esses mesmos alunos já tocavam e catavam em público. Foi importante também constatar que depois dos questionários, os pais puderam ver a importância da prática do





instrumento e como eles poderiam estimular seus filhos a tocarem em casa. Os pais também disseram que o gosto musical dos filhos tinham mudado, que eles estavam mais atentos a música popular brasileira e que estavam cantando mais em casa.

As crianças das turmas nas quais os questionários foram aplicados não tocavam o instrumento. Algumas sabiam um ou dois acordes que foram ensinados por algum familiar (pai, tio) que já tocava o violão. Pudemos observar que os próprios alunos escolheram estudar o instrumento e que a grande maioria nunca havia feito aulas de música anteriormente.

Os alunos relataram nos questionários que estão mais atentos a programas de e televisão e filmes com teor musical e a jogos de música em *tablets* e *smartphones*. Eles sinalizaram que gostaram muito do repertório trabalhado em sala de aula e que foi interessante pesquisar a sobre a vida de alguns compositores trabalhados durante o semestre. Todas as crianças declararam interesse em continuar o curso e estudando o instrumento.

Conclusão

A aplicação de questionários no curso de Iniciação Musical com Introdução ao Violão (IMIV) nos permitiu conhecer o perfil dos alunos ingressos, dialogar com os pais e/ou responsáveis, identificar gostos e preferências musicais das crianças para elaborar um programa com atividades e repertório motivadores, tornando as aulas mais lúdicas e prazerosas. Avaliar as transformações ocorridas durante o processo de aprendizagem musical através das aulas no semestre letivo, fazer a aproximação da sala de aula com outras fontes de informação pelas quais as crianças têm acesso em outros ambientes e onde também aprendem música.

Indubitavelmente, a aplicação de questionários pode ser uma ferramenta eficaz na coleta de dados dentro do contexto de ensino coletivo de instrumentos musicais. O mais importante é ter claro os objetivos do que se pretende conhecer, traçar um plano de ações, elaborar perguntas coerentes com os objetivos e, ao mesmo tempo, ter cuidado no que se refere ao público alvo (linguagem, quantidade de perguntas, orientações extras).





Referências

HILL, Manuela Magalhães. HILL, Andrew. **Investigação por Questionário**. Lisboa: Edições Sílabo, 2ª Ed, 2005.

LABES, Emerson Moisés. **Questionário**: do planejamento à aplicação na pesquisa. Chapecó: Grifos, 1998.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estudo de Caso**: uma estratégia de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2006.



